



## MISSA DE

# Fim de Ano

Alfredo Barbieri(49/53)

Neste dia em que o céu se abre para celebrar o mistério da vida, o mundo todo se reúne para cantar a festa da Paz! A família Ibateana, aos pés do altar, se confraterniza, antegozando as alegrias do Natal.

Na Paróquia de Nossa Senhora da Anunciação, presidida pelo nosso colega Cônego Laerte Vieira da Cunha, realizou-se dia 1º de dezembro, nossa Missa de Fim de Ano. Na sua fala, o cônego Laerte, assinalou que estávamos ali para um dia de Ação de Graças, já pelo findar do 2º Milênio, já pelo início do 3º Milênio, já para agradecer aquela formação severa e eficiente que recebemos e que foi capaz, depois de tanto tempo, ainda nos conservar unidos e aos nos encontrarmos, voltarmos a ser jovens. Dialogou com colegas e muitos de seus ex-alunos.



Terminou lembrando a mensagem de Cristo, reunida no *Mandatum Novum do vobis ut diligatis invicem sicut dilexit vos*, incentivando-nos a dar testemunho deste amor.

O nosso coral, (para mim *Schola Cantorum*), sob a regência do Isaias e comando do Toschi, encheu de sonoridade o templo, do gregoriano ao polifônico. Não faltou o *Vá Pensieiro* e nosso hino oficial *Sub tuum praesidium*.

Ao som de *Noite Feliz*, e para nós realmente uma noite feliz, foi a grande confraternização dos ibateanos e seus familiares.

A noite se completou na Pizzaria DI PIATTI regada a

muito vinho, muito chopp e sobretudo de muito calor humano e cristão. Mais uma vez sentimos o quanto é bom estarmos juntos. Valeu!

## REUNIÃO PREPARATÓRIA PARA O V E N C O N T R O

Convidamos todos os nossos colegas interessados em colaborar para a realização do V ENCONTRO no Seminário de São Roque, a realizar-se no dia 1º de Setembro de 2001, a comparecerem no dia 13 de Janeiro de 2001, às 10 horas na Cúria Metropolitana de São Paulo, à Av. Higienópolis nº 890, onde faremos a primeira reunião preparatória do evento. Contamos com sua presença!

### Anote na Sua Agenda

Dia 1º de setembro  
de 2001  
Vem aí o V  
encontro no  
Seminário de  
São Roque!  
Prepare seu coração  
que muitas  
emoções irão  
acontecer.



Mensagem de Natal

# Mensagem de Natal

Dom Osvaldo Giuntini(49/55)  
Bispo de Marília

## "O POVO QUE ANDAVA NAS TREVAS VIU UMA GRANDE LUZ" (Is 9,1).

A visão do profeta, bastante realista, do presente e do futuro, constata sofrimentos, exílios, e muitas injustiças; o povo caminhando nas trevas ia ao encontro da morte. Não se tratava somente do sofrimento pessoal, mas de estruturas sociais que não inspiravam vida e realização. Não havia esperança para o povo de Deus, sem uma real intervenção divina. A luz libertadora, intuída por

inspiração divina, era a única saída, válida para os contemporâneos do profeta e para os povos de todos os tempos. A intervenção divina acende a esperança de libertação e salvação anunciada. Isaías viu no nascimento do filho de Ezequias a realização da promessa libertadora. Esta luz, porém, ultrapassa a dinastia davídica, trata-se do próprio Messias, capaz de quebrar as correntes da morte, abrir as prisões, devolver a



liberdade e recuperar a vida. Haverá sempre o choque entre os seguidores das trevas e a Luz. A história dos povos registra uma luta incessante em torno dos que se dispõem a andar na luz e lutam para que ela prevaleça.

## "E O VERBO SE FEZ CARNE, E HABITOU ENTRE NÓS" (Jo 1,14).

Realiza-se o anúncio profético, surgiu a luz na Pessoa Divina do Filho de Deus encarnado. Deus começa a habitar no meio do seu povo como em um santuário (cf. Ex 25,8), onde Ele se comunica pessoalmente, fala diretamente aos homens e mulheres, ensina o caminho da libertação e oferece a vida nova da salvação. Esta luz é Jesus Cristo.

Jesus já veio há dois mil anos. Foi o divisor da história e deu início ao novo povo de Deus. Muitos povos o receberam através da pregação da Igreja e do testemunho cristão. No entanto, muitos outros ainda não o conhecem, seu ensinamento não foi levado em conta na elaboração das leis que dirigem as nações. Para muita gente Jesus ainda não nasceu. Por isso as sombras da morte continuam pairando sobre a humanidade, a falta de fé impede a visão de uma realidade além desta vida humana, o desespero diante dos desafios da existência e a ausência do amor nos corações, geram a quebra da aliança com

Deus, a violência entre as pessoas e a falta de solidariedade cristã; havendo miséria e injustiças sociais por toda parte. Nós, porém, fomos atingidos pela Palavra de Cristo, experimentamos a vida nova da graça; somos membros de uma Igreja missionária e profética e o Senhor nos convoca e envia para sermos testemunhas da vida nova. Cada um sente o chamado de Deus por força do seu Batismo e da Crisma e é convidado a ser um evangelizador no Novo Milênio, para que Jesus Cristo seja conhecido, sua Palavra anunciada e o seu projeto realizado. Somos um povo sacerdotal e a nossa missão como Igreja é ser luz, sal e fermento para a nova fase da história. Comemoramos também os 500 anos de evangelização no Brasil, a vinda dos primeiros missionários, a fundação das primeiras comunidades e construção das antigas igrejas, em torno das quais o povo foi aprendendo o caminho de Deus e a vida fraterna. Nós todos, antigos alunos do Seminário

Menor de São Roque, mais do que a aquisição de uma cultura humana, fomos marcados pelo ensinamento da Igreja, conhecemo-la por dentro, fizemos a experiência da vida fraterna e por isso, somos devedores da história, marcada pela vinda de Cristo.

Desta maneira, chegamos ao momento culminante do Ano do Jubileu de Jesus. Que o Natal do ano 2000 renove a nossa disposição de viver a fé, acolhê-lo em nossas vidas, comprometer-nos com Ele, fiéis ao seu chamado e testemunhas corajosas do seu projeto de vida e salvação. O Senhor, um dia, pousou seu olhar sobre nós, Ele nos amou e convidou-nos para conhecê-lo mais de perto. Isto tudo Ele continua realizando em nossas vidas, porque Ele não volta atrás em seus dons, é o eterno presente. "Cristo, ontem, hoje e sempre".

FELIZ NATAL E ABENÇOADO  
ANO NOVO!

# O meu amigo partiu

*Prezado amigo ibateano,  
Já faz mais de um ano que o PE.RICARDO partiu. Na  
noite da sua partida, escrevi este texto que ficou  
perdido nos meus arquivos. Se achar pertinente,  
publique-o no nosso querido "ECHUS DO IBATÉ".  
Um grande abraço.  
Wellington de Souza(64/65)*

*São Paulo, 21 de outubro de 1999.*

Amigo, você partiu.

Foi de repente, sem avisar. Será?

Quando recebi a notícia, fiquei profundamente triste. É que eu havia feito alguns planos...

Fui me despedir sem pensar muito sobre o fato. Só então percebi que cheguei tarde e que você não estava mais lá. Encontrei somente o seu corpo inerte. Você já havia partido. Fiquei conversando sobre coisas, sobre nada, para não pensar muito no fato.

A causa da minha tristeza, não está exatamente na sua partida, e sim na falta que você vai fazer aqui (puro eu

egoísmo). É que eu havia feito alguns planos...

Pode até parecer estranho, afinal quase não nos vimos depois da minha saída do Ibaté, mas é que seus ensinamentos e seus exemplos sempre tiveram e estarão comigo, é como se você estivesse sempre me acompanhando através dos sentimentos e atitudes. Parte de você vai estar sempre comigo.

Amigo, você fez a parte que lhe coube com dignidade e dedicação.

As pessoas vão dizer: - O PE.RICARDO morreu. Mas essa não é a verdade, eu sei que você só voltou p'ra casa. E um

dia, quando eu voltar p'ra casa, com absoluta certeza, vou encontrá-lo (eu creio que seja assim, porque senão, para mim, a vida não teria sentido). E nós vamos, novamente, brincar de mestre e aluno, de pai e filho, de amigo e amigo.

É assim que eu sempre lhe vi. Brincando de viver, com seriedade, com doçura, com dedicação, uma das pessoas mais íntegras que conheci.

Não vou desistir dos meus planos, vou só adiá-los um pouco.

Desculpe-me amigo.

Desculpe-me por ter passado tanto tempo ausente. Desculpe-me por não ter correspondido a todas as expectativas que eu sei que você tinha e tem de todos os alunos (no nosso último encontro, você demonstrou lembrar de cada um).

Desculpe-me se eu demorar p'ra voltar p'ra casa. Mesmo que demore, eu não vou desistir dos meus planos.

"Tchau" amigo, até já.

PS.: Quando eu voltar, vê se dá um jeito de me encontrar na varanda do Ibaté do Céu, ao pôr do sol, pra gente conversar e lembrar das coisas boas da vida.

*Letterio Santoro(55/59)*

## Casos edificantes

Foi na mudança de casa e dos livros, ao deparar com surpresa no volume *Glórias de Maria*, de Santo Afonso Maria de Liguori, que me lembrei de uma atividade preciosa realizada, diariamente, nos tempos de colégio no Ibaté, durante a adolescência. Nessa obra do escritor italiano, ao final de cada capítulo, fala-se de um exemplo que elucidá o assunto teoricamente desenvolvido sobre as diversas partes da oração *Salve Rainha*, como para confirmar com casos o que afirmara no capítulo. E, ao ler alguns dos exemplos propostos, imediatamente me veio à memória a série de casos edificantes que eram contados à noite, na capela, diante da comunidade de alunos.

Segundo a própria expressão diz, os casos edificantes eram pequenas histórias, curtas, de cunho moral ou religioso, que tinham por finalidade apresentar à mente dos jovens um exemplo que induzia à prática do bem e das virtudes, no exato momento em que da vigília se passaria logo à delícia do sono. Ao seminarista, cansado do trabalho de um exaustivo dia de

estudo, oração, silêncio e esportes, ainda no último minuto se oferecia, numa quase sugestão para pensar em Deus e nas coisas boas até durante o sono, uma espécie de modelo que lhe inculcava pensamentos elevados.

Todos os estudantes tinham oportunidade de contar um caso edificante aos colegas: a gente escolhia a história retirada de algum livro mais ou menos conhecido no colégio. Copiava-se depois, e ia tentando decorar as frases que pronunciaria lá na frente da capela, diante da comunidade atenta. Teria eu falado algum dos exemplos constantes nas páginas do livro *Glórias de Maria*, adquirido quando era aluno do colégio de São Roque? Não duvido, embora não tenha certeza. O fato é que aquele exercício diário era mais uma oportunidade que se nos oferecia para aprender a falar em público. Evidentemente, nem todos se saíam com o mesmo desembaraço: alguns, com experiência, dominavam os ouvintes com seu caso exemplar; outros provocavam risos, ou pelos trejeitos do criador, ou pela graça da história. Mas, que eu me lembre, todos tinham de se submeter a essa prova. Não saberia dizer, pois tenho memória curta, se nos cinco anos de permanência no seminário, foi comum

essa prática antes de dormir, ou durou apenas alguns anos. Nem imagino como seria antes de 1955 e depois de 1959. Recordo que durante aqueles inesquecíveis cinco anos de minha adolescência aconteceu esse piedoso exercício no colégio do Ibaté. Assim, depois de cantar com piedade o "Sub tuum praesidium", saíamos da Capela em silêncio e em fila até nossos dormitórios, onde adentrávamos pelos umbrais do sono, embalados por aqueles santos pensamentos dos casos edificantes.

Lembrar desse tempo e desse costume em nossos tempos de violência fora e dentro de casa é como lembrar, em tempos de infortúnio, de situações felizes do passado, que nos consolam de alguma forma do horror do presente. E é, também, um motivo de agradecimento a Deus e aos homens que nos permitiram esses inesquecíveis instantes de paz e de alegria. Hoje, crianças e adolescentes vão dormir com cenas de violência na televisão, que se tornam o acalanto cruel destes tempos, que afetarão por certo o cérebro em desenvolvimento e acostumarão nossos filhos e netos na companhia multifacetada da violência. Nós, no colégio, sonhávamos com anjos, e santos, e muita paz! Deo gratias!



# ECHUS DO IBATÉ

De certa maneira, é difícil separar Roma da Cidade do Vaticano e a Cidade do Vaticano de Roma. Neste ano 2000, a separação é impossível.

Roma, o centro universal do Cristianismo e o Vaticano, a sede da Igreja Católica.

No ano 2000, o Vaticano celebra os dois mil anos do nascimento de Jesus Cristo; Roma comemora os dois mil anos da implantação do Cristianismo em pleno coração do Império Romano.

Ano 2000, Ano Santo e Ano do Grande Jubileu. A cidade de Roma e as imediações da Basílica de São Pedro têm gente que não acaba mais. Gente do mundo todo. Peregrinos, turistas, curiosos...; padres, freiras, bispos, seminaristas...; jovens, adultos, crianças, idosos... Uma loucura!

Misturado nessa heterogênea multidão de gente santa e de gente pecadora, lá estava eu em outubro último, em nome do ECHUS DO IBATÉ, indo ao encontro

# No Vat

Attilio Brunaci(49/55)

de Mons. Antonio Expedito Marcondes, professor em São Roque no período de 1952 a 1957, e de Mons. Algimantas Bartkus, nosso colega do Seminário (Algirdo Antonio Bortkevicius, mais conhecido por Bicho-Bicho) durante os anos de 1951 e 1958. O encontro com Mons. Expedito foi nas dependências do jornal do Vaticano L'OSSERVATORE

ROMANO; com Mons. Algimantas foi num restaurante próximo, diante de um belo prato de macarronada acompanhado de vinho (nacional, é claro). É escusado registrar a euforia e o carinho que acompanharam esses meus encontros, após quarenta e tantos anos de separação no tempo.

*Antes*



1955

*Hoje*



ROMA 2000

MONS. EXPEDITO

Mons. Expedito é o atual diretor da edição em língua portuguesa do jornal do Vaticano.

Ele foi para o Seminário do Ibaté a pedido do Cardeal de São Paulo, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta. Pe. Expedito – assim o chamávamos na época – recém-ordenado, foi lecionar latim, matemática e música. Confessou ter sentido um medo danado pelo ensino do latim devido à responsabilidade exigida pela matéria. Música, ao contrário, era a sua paixão. Sentia-se realizado com o ensino e o desenvolvimento dessa arte. Tanto é que organizou o coral do Seminário e fundou a Banda Musical "Santa Cecília", juntamente com os professores Pe. Waldemar (hoje, Mons. Waldemar Marques da Conceição, que tocava bombardino; era o "Waldemar Bombardino") e Pe. Luciano (hoje, Mons. Luciano Túlio Grilli; tocava piston ou bombardino).

Às suas atividades no Seminário ele somava os trabalhos pastorais na Igreja de São João Batista do Brás, aonde ia nos fins de semana. Como se não bastassem, às quintas-feiras prestava serviços no Tribunal Eclesiástico que funcionava na Cúria Metropolitana, na Praça da Sé, onde está, hoje, localizada a Estação Sé do Metrô.

Muitas foram suas recordações dos tempos do Ibaté. A fraternidade sacerdotal entre colegas padres, por exemplo, é uma delas. Lembra com saudades os momentos de lazer na sala de recreação dos padres. Diante de um aparelho de TV em branco e preto (Nota da Redação: foi nesse aparelho que os seminaristas assistiram a alguns jogos do Campeonato Mundial de Futebol em 1954; tinha mais chuveiro na tela do que outra coisa...), uma mesa de bilhar provocava "brigas" entre os padres na disputa pelo tacaos para jogar em primeiro lugar. Pe.

Constantino se revelava o "craque" das partidas, sendo seu temível adversário o Pe. Vieira (Dom Francisco Manoel Vieira, bispo de Osasco).

Lembrança triste ele guarda da morte de um seminarista devido a um mal súbito junto à haste do espiribol. Sentiu-se amargurado diante da impossibilidade de fazer algo para acudir o garoto, apelando para a ajuda do Pe. Ruy Amaral Mello, que se limitou a rezar pelo menino e tomar a penosa iniciativa de avisar a família.

Das colinas do Ibaté às colinas do Vaticano, esta foi a trajetória do antigo professor;

1958: secretário do Cardeal Motta com quem ficou "preso" durante quatro dias no Vaticano para o conclave que elegeu o Papa João XXIII (hoje, Beato João XXIII).

1959-1962: ministro de disciplina e professor do Seminário de Aparecida do Norte. Organizou o coral e formou a

# Iticamo

banda musical com os seminaristas que vieram de São Roque. Nomeado Reitor em 1963. Foi secretário do Cardeal Motta e Cardeal Agnelo Rossi, respectivamente, nos trabalhos conciliares do Concílio Ecumênico

Vaticano II.

1964: Dom Agnelo Rossi chama-o para ser seu secretário particular.

1970: acompanha o Cardeal, a quem o Papa nomeara Prefeito da Congregação para Evangelização dos

Povos, no Vaticano, onde permaneceu por apenas seis meses.

1972: de volta a São Paulo, já na época do Cardeal Dom Evaristo Arns, ocupa o cargo de Diretor das Pontifícias Obras Missionárias, durante cinco anos.

1979: é chamado pelo Cardeal Rossi para ser seu secretário particular no Vaticano e, Coordenador – hoje Diretor – da edição em língua portuguesa do L'Osservatore Romano. Trabalha no jornal há vinte e um anos; desses anos todos, morou dez anos no Vaticano.

Entre uma e outra dessas funções, Mons. Expedito esteve, também, à frente das paróquias de São José do Belém (1966), do Divino Espírito Santo da Bela Vista (1971) e de São Geraldo das Perdizes (1977).

Em dezembro de 2000, Mons. Expedito estará em São Paulo, para celebrar seu jubileu de ouro sacerdotal.

*Antes*



TERMINILLO 1962

*Hoje*



ROMA 2000

MONS. ALGIMANTAS

Nos velhos tempos do Ibaté, Mons. Algimantas era o Lituano, que se chamava Algirdo Antonio Bortkevicius, sobrenome cuja difícil pronúncia inspirou o familiar apelido de Bicho-Bicho.

Terminado os estudos no Seminário de São Roque, em 1958, imigrou com a família para Nova Iorque. Duas semanas depois, nosso amigo foi morar no Pontifício Colégio Lituano, em Roma, para estudar Filosofia e Teologia na Pontifícia Universidade Gregoriana. Ordenou-se Padre na Basílica Romana dos Doze Apóstolos, no dia 11 de julho de 1965.

Logo em seguida foi para a Pensilvânia (USA), onde pretendia ficar dois anos para apenas assimilar os costumes e a cultura do americano. Acabou ficando, por lá, vinte anos, trabalhando como pároco nos serviços pastorais com as comunidades lituana e portuguesa. Nas horas vagas, era professor no ginásio local.

No ano de 1983, foi convidado pela Santa Sé para ser o pró-reitor (hoje, ele é o reitor) do Colégio Lituano, onde

morou anteriormente. Deixou as atividades pastorais na Pensilvânia, em função do convite do Vaticano; se assim não fosse, disse-me, jamais deixaria o convívio e os trabalhos com os paroquianos na Pensilvânia.

Mons. Bicho-Bicho é licenciado em Direito Canônico e Direito Civil.

Suas recordações do Ibaté remetem-no ao clima de amizade e de bondade que existia entre os colegas e entre os superiores. "Eles eram gente boa!". Recorda que, quando o Cardeal Motta ia visitar o Seminário, era uma grande festa. Confessa que só tem recordações positivas, entre as quais a lembrança de ter ajudado na construção do atual campo de futebol.

Na semana em que aconteceu o nosso encontro, Algirdo tinha recebido pela primeira vez o *Echus do Ibaté* (o nº 46). Por feliz coincidência, trazia a "photo antiqua" de um grupo em que ele estava. Ficou comovido e impressionado quando viu sua foto junto com os colegas de tempos tão remotos.

Suas confissões: "Nós, seres humanos,

queremos pertencer a um grupo, formar um clube. É o clube do Ibaté, que pretende ser uma grande família. Nós dois estamos aqui (almoçando) graças ao Seminário de São Roque. Eu sou como um eremita, não saio com ninguém; mas quando se trata de São Roque, tudo muda; caso contrário, eu não estaria almoçando com você. Vamos brindar", disse ele. E exclamou: "In vino veritas!".

Lamentando a ausência de minha esposa no almoço, fez questão de querer conhecê-la; lá fomos nós buscá-la para irmos juntos visitar a instituição onde reside e é o reitor. No ambiente acolhedor daquele majestoso Pontifício Colégio Lituano, o bate-papo de quarenta anos ainda durou aproximadamente umas três horas, numa evidente demonstração de apreço pelas amizades de São Roque.

"A vida é feita de encontros", disse-me. "Eu estou muito feliz com este encontro com vocês".

São coisas do Ibaté, pensei eu. Uma vez Ibateano, sempre Ibateano!

# Recordações...

Dando continuidade a publicação das matérias inseridas na *Revista dos Seminários Médio e Menor da Arquidiocese de São Paulo*, editada em 1951, reproduzimos, nesta edição, matérias escritas pelo colegas Marcos Tarciso Masetto(49/55) e Darci Cargnelutti(51/57), seminaristas na época, sob os títulos **VIDA INTERNA DO CÍRCULO LITERÁRIO "JESUS MENINO"** e **QUANTO VALE A HUMILDADE**, respectivamente.



## VIDA INTERNA DO CÍRCULO LITERÁRIO "JESUS MENINO"

Instalou-se em nosso Seminário, em meados do segundo semestre de 1950, o Círculo Literário Jesus Menino, para, com o irmão menor do Grêmio Literário Pio XII, abrigar em seu meio os seminaristas das séries inferiores, que devido aos estudos não pudessem participar ainda do Grêmio. Bem firme está o Círculo no seu fito principal, que não é outro senão o de preparar os circunistas, para mais tarde pertencerem ao Grêmio, sendo gremistas dedicados e depois, ótimos oradores sacros – e isto através dos exercícios na palavra e na escrita. Por várias maneiras procura fazer que

os circunistas adquiram o amor e a ciência da boa escrita e da boa oratória: pelas reuniões, pelos trabalhos escritos, pela biblioteca, pelos concursos, etc.

As reuniões circunistas costumam ser ordinárias e extraordinárias: Ordinárias são as reuniões quinzenais feitas com a presença do Revmo. Pe. Diretor, da diretoria e dos circunistas. Extraordinárias são as realizadas com mais solenidade para comemorar alguma festa religiosa ou cívica. Nestas sessões comparecem o Exmo. Mons. Reitor, os Revmos. Pes. Professores e os gremistas.

**Marcos Tarciso Masetto-2°. Série  
Presidente do Círculo Literário**

Nas sessões ordinárias, procuram os circunistas apresentar trabalhos bem escritos, trechos e poesias bem decoradas.

As sessões são preparadas pelos circunistas que se esmeram por tornar as reuniões do Círculo agradáveis e educativas.

Possuímos uma biblioteca, já com muitos livros. Por meio da leitura dos bons autores busca-se inculcar o amor das letras nas almas dos circunistas.

Os concursos são patrocinados pelo Círculo, e realizados durante as férias. O melhor trabalho é premiado.

Deste modo, vai o Círculo exercendo a sua missão sublime, a de preparar os pequenos sócios para serem no porvir, os pregadores da Doutrina de Jesus.

## QUANTO VALE A HUMILDADE

**Darci Cargnelutti-12 anos  
Preparatório A**

Em Nazaré, certa vez, desceu do Céu uma luz resplandecente e com ela a visão celeste de um anjo. Era São Gabriel que vinha saudar, naquele modesto recanto, a humilde Virgem Maria.

Enquanto Maria reza, o Anjo lhe aparece e diz: "Ave cheia de graça, o Senhor é contigo, bendita és tu entre as

mulheres...". Ao ouvir essa saudação a Virgem, com sua plena humildade, respondeu: "Eis aqui a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra!".

Quem seria aquela Donzela humilde, que achou tão grande graça aos olhos do Altíssimo? Era a santíssima Virgem, a Rainha dos céus, da terra, a Rainha

dos Confessores e dos Mártires, a Rainha dos mortais – a quem o anjo veio trazer a divina mensagem.

Vamos fazer tudo por imitar Nossa Senhora. Ser humildes e piedosos como Maria o foi e, dar nossa vida por seu amor e de Jesus, nosso Senhor.



# Correspondências e E-mails recebidos

De Iris Maria de Almeida Giordano esposa de nosso colega Claudio Giordano(51/57) – No último número do Echus do Ibaté (nº 47) foi publicada, na página 5, uma "photo antiqua", onde aparece o nome do meu marido como sendo o número 11. Cláudio não a reconheceu como sendo sua e de sua turma. Para esclarecer mandei reproduzir algumas fotos antigas do Cláudio e seus colegas. Cláudio entrou no Seminário em 1951 e cursou todo o Seminário Menor e fez o 1º ano de filosofia no Ipiranga, em 1958 (possivelmente a foto do jogo de

futebol seja do seminário maior, pelo que me disse). É pena que há poucas anotações atrás das fotos, copiei as existentes. Esperando contribuir para o congraçamento de todos seus colegas, desejo a todos um feliz final deste ano jubilar.

**Echus responde:** Agradecemos a colaboração. O intuito da publicação da seção "Photo Antiqua" é exatamente o pessoal se identificar nas fotos e nos escreverem. Poucos, porém, fazem isto. A foto em referência deve ser possivelmente de 1958, descartando, pois, a presença do

Claudio Giordano(nº 11) e Heládio Bispo do Prado(nº 8), pois, 1957 foi o último ano em que os dois estavam em São Roque. Só para lembrar ao Claudio relacionamos seus colegas na 6ª série, seu último ano em São Roque: Antonio Jurandir Amadi, Cláudio Giordano, Durval de Almeida(hoje vigário em Itu), Fabiano Vilela de Figueiredo(hoje padre em Campo Grande), Heládio Bispo do Prado, Helcio Quaglio, João Baptista da Silva(Iô), Jose Lázaro Effori, Jose Maria Pinheiro(hoje Bispo em Colorado do Oeste), Jose Oswaldo Clemente(hoje Vigário Geral da Diocese de Taubaté), Licínio de Paiva, Nasser Kehdy Neto(hoje padre em Pontal), Norival Carloni, Olaerço Picollo e Sergio Jose Schirato. Informamos que as fotos enviadas serão aproveitadas em nossas futuras edições.

## Atualização do Cadastro

Nos últimos meses alguns colegas nos telefonaram informando-nos que as datas de seus aniversários não foram publicadas, ou constaram de forma incorreta na relação de aniversariantes do mês. Além disso, sabemos que houve alteração em diversos prefixos de telefones, principalmente no estado de São Paulo. Assim sendo, solicitamos aos colegas que se encontram nessa situação nos enviar os dados corretos.

## Colegas Localizados

O Antônio da Aparecida Simões Cuccio(67/68) informa que localizou os colegas :Antonio Carlos de Freitas (60/63), Jorge Daibs Neto (61/64), Adilson Toniolo (55), Antonio Natal da Silva (60/61) e Antonio Passos Ferraz dos Santos(56).

### COLEGAS QUE TIVERAM SEUS ENDEREÇOS DE E-MAILS ALTERADOS:

Manoel Higinio Ferreira - higinomf@sf.prodam.sp.gov.br,  
Francisco Ferreira de Almeida - tempoalento@bol.com.br,  
Irineu Xavier Cotrim - irineuxc@zaz.com.br,  
italomaioli@zipmail.com.br

## Aniversariantes de Janeiro

- |  |  |   |
|--|--|---|
| 01 CÍRO ARQUIMEDES ZANATTA - 59/60           | 14 PAULO OLIVEIRA LEITE GONÇALVES-49/54              | 22 JOSÉ EDUARDO MACHADO QUADRADO-51/56          |
| 01 JOSÉ FRANCISCO GUZZON - 64                | 14 ROGERIO VALENTIN DE SOUZA-68                      | 22 REGINALDO ZULIK BEZERRA - 66/68              |
| 01 MARCO FLÓRIDO NETO - 69/73                | 15 FRANCISCO FIERRO - 49/53                          | 22 WAGNER FRANCISCO GOMES-71                    |
| 02 GILMAR DE FREITAS CAMPOS-72/73            | 15 MÁRIO POLESÍ-49/54                                | 23 FERNANDO VIEIRA TORCATO-59/65                |
| 02 JOSÉ FERNANDES DA SILVA-63                | 15 PAULO RABELO CORREA-57/58                         | 23 JOAQUIM ANTONIO GONÇALVES NUNES-63           |
| 02 JOSÉ LUIZ DA SILVEIRA-64/65               | 16 ANTONIO PEDRO LORENZATTI-51/55                    | 23 SILVIO SCHIRATTO-49                          |
| 02 LUIZ CARLOS MARTINS-49/50                 | 16 JOSE ROBERTO CARNEIRO-66/68                       | 24 EDUARDO SILVESTRELLI-60/62                   |
| 03 LEONIDAS MOREIRA NETO- 52                 | 16 LUIZ DA CUNHA FERREIRA DE MIRANDA-58/59           | 24 FERNANDO ANTONIO CAMILLO ( DUNGA )-50/51     |
| 04 ARMANDO DONOLA - 49                       | 17 JOÃO BATISTA RIBEIRO DE JESUS-72/73               | 24 PAULO ANTONIO DA CUNHA CIMI-61/64            |
| 05 DOMINGOS ANGELO LAMOGLIA (MINGUITO)-49/51 | 17 JOSE BOSCO PEREIRA LIMA-59                        | 24 UBAJARA PAZ DE FIGUEIREDO, PE. -57/58        |
| 05 JOÃO FERNANDES FELICIO-59/60              | 18 ADEMIR DOS SANTOS-61/62                           | 25 ANTONIO PAULO BRUNELLI - 62/66               |
| 06 FRANCISCO DA SILVA-54/55                  | 18 ALFREDO CUSTÓDIO DOS SANTOS-62/64                 | 25 ENO TOMAZINI-59/61                           |
| 07 EUCLIDES FONTANA - 54/55                  | 18 ROQUE KIROKI KOMATSU-50/55                        | 25 HERMÍNIO LÁZARO BRIDE-49                     |
| 07 JOSÉ JORGE PERALTA - 58/59                | 18 SEBASTIÃO ARMANDO NORI-54/57                      | 25 MANOEL EDUARDO ARRUDA-50/52                  |
| 08 JOSÉ LUIZ PLOOM - 58/59                   | 19 CLÁUDIO MENEGALDO-61/63                           | 26 CANTIDIO ADILSON ULINI-51                    |
| 08 JOSÉ MARIA DE BARROS - 62                 | 19 DELFIM COELHO DA SILVA NETO ( JACARÉ ) - 63/64    | 26 DANIEL SOUZA ROCHA-61                        |
| 08 PEDRO AUGUSTO HAAG -63                    | 19 JOÃO HELEUSE NOGUEIRA MARTINS-49                  | 26 EPAMINONDAS MUNIZ SANTIAGO-60/61             |
| 09 ANTONIO CLARET DE ALMEIDA - 54            | 19 JORGE JOITI NAKASHIMA-59/61                       | 26 PAULO ADALBERTO DA SILVEIRA-63               |
| 10 AMALRY PAULINO DA COSTA - 71/73           | 19 SEBASTIÃO CAMPANARI - 58/59                       | 27 AUGUSTO FANCHINI-60/63                       |
| 10 ANTONIO VASSALLO-70/73                    | 20 CESAR AUGUSTO ROSA DE MORAES ( PÃO DOCE ) - 71/72 | 27 DAGOBERTO PEDRO DA SILVA-63                  |
| 10 FRANCISCO CARLOS CEONI-69/70              | 20 EDMIR CAMPI SILVA - 68                            | 27 JOÃO CRISÓSTOMO DE SOUZA-55                  |
| 10 JOEL HIRNALDO BARBIERI-51/58              | 20 FRANCISCO MARIO LUIZ ( PIMENTÃO ) - 55/56         | 27 LAURO ANGELO-58/59                           |
| 10 MANOEL HIGINIO FERREIRA - 59/60           | 20 JOÃO BOSCO AMSTALDEN - 61/64                      | 27 OSWALDO DA SILVA E SOUZA-51/52               |
| 12IVALDO GOMES DA SILVA-71                   | 20 LETTERIO SANTORO ( TIBURCIO ) - 55/59             | 28 VICENTE ÁGUITO SALOTTI-49                    |
| 12 JOÃO BOSCO DE SOUZA-51/52                 | 21 FRANCO MASIERO - 55/59                            | 28 VICENTE ARAUJO MAGALHÃES-52/53               |
| 12 WAGNER TUNG-60/61                         | 21 GABRIEL DOS SANTOS MACHADO-68/69                  | 29 JOSÉ ARMANDO TOLEDO-54                       |
| 13 AGOSTINHO DE FREITAS MARQUES-69/71        | 21 GIUSTINO BOTTARI - 58/59                          | 30 ALBERTO PIMENTA JUNIOR ( GILMAR )-53/58      |
| 13 FLÁVIO FRANÇA PINTO - 62/63               | 21 IGNÁCIO ASSIS DA SILVA-53/58                      | 30 ANTONIO GLAIR SANTARNECHI-49/50              |
| 13 HILÁRIO PEREIRA DE MOURA - 67/69          | 21 LUIZ HENRIQUE FERNANDES BERALDO-53/54             | 30 ERNESTO VICENTE SERTÓRIO ( BEDEL/ZOINHO )-59 |
| 13 LUIZ GONZAGA RODRIGUES-67/68              | 22 DAVID MACCARI BRILHA ( JILÓ )-71                  | 30 ZUDAIR OLIVEIRA PICCOLLO-60/63               |
| 13 MÁRIO DOS SANTOS FILHOS-63                | 22 EDUARDO FRANCO GARCIA - 63/64                     | 31 ANTONIO MARTINI-58/63                        |
| 14 FLÁVIO FERNANDES DA CRUZ-61/64            |  |   |

## PHOTO ANTIQUA



Foto tirada em 22.08.1952 mostrando a primeira turma do Seminário de São Roque que recebeu a batina. Da esquerda para direita: Walmir Gomes da Silva, Jose Maria Perez Ferreira, Josué da Silva Leite, Tarcisio Francisco da Silva, Leonidas Moreira Neto, Paulo Gonzaga Mello Camargo, Waldemar Corrêa, Darcy Corazza, Laerte Vieira da Cunha e Almir Pessoa Cesar.



## Fluxo Financeiro

Posição até 30 /11/2000

SALDO ANTERIOR EM 31/10/2000	3.748,11
<b>ENTRADAS</b>	
Contribuições e doações	930,00
Juros	11,22
Total	941,22
<b>SAÍDAS</b>	
Postagem informativo nº 48	408,62
KALUNGA NF 713662 –envelopes	22,11
Bazar Papiro-Nf 6764-xerox	12,00
Disp.Bancárias	7,32
Total	450,05
<b>SALDO ATUAL 30/11/2000</b>	<b>4.239,28</b>

Tesoureiros: Carlos D. Cosso - Wilson Mosca - Gilberto Lucarts

### CONTRIBUIÇÕES PARA O ECHUS

Podem ser feitas através da conta corrente nº 226990-2, no Banco Bradesco, agência 95-7, em nome de uns dos tesoureiros.

### AGRADECIMENTOS

A Família Ibateana agradece as CONTRIBUIÇÕES ESPONTÂNEAS RECEBIDAS de 01/11/2000 até 30/11/2000: José Edson da Silva, Rocco Antonio Evangelista, José Carlos Martucci, Wellington de Souza, Paulo Francisco Toschi, Edson Depólito e Antonio da Aparecida Simões Cuccio.

Equipe de coordenação: Mosca, Almeida, Martucci, Atílio, Justo, Paulo Toschi, Márcio, Corrêa e Simões

Artigos e colaborações:  
enviar para ECHUS DO IBATÉ  
Caixa Postal 71509  
São Paulo SP  
CEP 05020-970

Obs. Se possível, enviar material em disquete (texto em word e fotos em formato jpg)  
Responsabilidade:

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores, não expressando necessariamente a opinião da equipe de coordenação

Internet:  
<http://www.geocities.com/mpacoca>  
<http://www.geocities.com/Athens/Delphi/8915>  
[ibate@base.com.br](mailto:ibate@base.com.br)

DIAGRAMAÇÃO E IMPRESSÃO:



WT INDÚSTRIA GRÁFICA LTDA.

Tronco Chave: (11) 6653-9482  
E-mail: [wtgrafica@uol.com.br](mailto:wtgrafica@uol.com.br)